



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL Nº 61/IX-2º/2006

(Voto de Pesar pelo falecimento de Sérgio Vilarigues)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Fevereiro de 2007, realizada no dia 22 de Fevereiro de 2007, a Assembleia Municipal de Almada aprovou o seguinte Voto de Pesar:

VOTO DE PESAR

No passado dia 8 de Fevereiro, faleceu Sérgio Vilarigues.

Tinha 92 anos e foi um dos mais destacados resistentes ao fascismo e lutadores pela liberdade e democracia.

Sérgio Vilarigues nasceu no dia 23 de Dezembro de 1914, no Distrito de Viseu.

Começou a trabalhar como marçano aos 12 anos, aos 14 muda-se para Lisboa e aos 16 anos liga-se à Associação dos Trabalhadores das Carnes Verdes.

Em 1932, com 18 anos, inicia a sua militância política com a adesão à Federação das Juventudes Comunistas, integrando 3 anos mais tarde, em 1935, as fileiras do Partido Comunista Português, onde se manteve até à sua morte.

Sérgio Vilarigues foi preso em 1934 e enviado, na situação de incomunicabilidade, para a Esquadra de S. Domingos de Benfica. Daí passou para os calabouços do Governo Civil de Lisboa, depois para o Aljube e a seguir para Peniche. A 8 de Junho de 1935 (ano em que adere ao PCP) é enviado para a Fortaleza de S. João Baptista em Angra do Heroísmo. Mais tarde, e apesar de já ter cumprido a pena, vai inaugurar o Campo de Concentração do Tarrafal em Outubro de 1936.



EDITAL Nº 61

E qual foi o “grande crime” cometido por este jovem de 20 anos?

– Estar a distribuir propaganda para a libertação de um outro jovem, comunista, condenado a 20 anos de prisão.

Em Dezembro de 1940, Sérgio Vilarigues é “amnistiado”, sai do Tarrafal e fica em “liberdade condicional”.

Em 1942 passa à clandestinidade e aí permanece ininterruptamente até 1974 – isto é, 32 anos de vida clandestina.

Sérgio Vilarigues, militante destacado na reorganização do PCP de 1940/1941, foi eleito para o Comité Central no III Congresso em 1943, onde se manteve até 1996, ano em a seu pedido sai da Direcção do Partido. Fez parte do Secretariado e da Comissão Política entre 1947 e 1988, assumindo as mais altas responsabilidades revolucionárias.

O seu último acto político de carácter público, foi a deslocação em Outubro de 2006 ao Tarrafal, a convite do Governo de Cabo Verde, que lhe atribuiu uma condecoração na evocação dos 70 anos de abertura do Campo de Concentração do Tarrafal.

Recordar a vida de Sérgio Vilarigues, resistente antifascista, obreiro e defensor das conquistas de Abril, é tanto mais importante quanto, como sabemos, está um curso uma poderosa operação de branqueamento do fascismo e de condenação dos que o combateram e lhe resistiram.

A par da firmeza na luta política, Sérgio Vilarigues é um exemplo de relacionamento fraterno, solidário e profundamente humano.



MUNICIPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

3

EDITAL Nº 61

Sérgio Vilarigues dedicou 71 anos da sua vida à luta dos Trabalhadores e do Povo Português contra o fascismo, pela democracia, por um Portugal independente e soberano, liberto de todas as formas de opressão e exploração.

Sérgio Vilarigues é merecedor do nosso respeito.

Assim:

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária no dia 22 de Fevereiro de 2007, manifesta o seu pesar pela morte de Sérgio Vilarigues e endereça à sua família, especialmente a seu filho António Vilarigues e netos, e ao PCP, as suas sentidas condolências.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 23 de Fevereiro de 2007

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)